

MAPEAMENTO SITUACIONAL – DTI

Destinos Turísticos Inteligentes

Estado de Goiás

Estudo 27

SISTEMA TERRITORIAL TURÍSTICO DE RIO VERDE



Um Destino Turístico Inteligente é um destino inovador, caracterizado assim por ofertar a seus visitantes produtos e experiências inovadoras e de qualidade, tendo como base a estruturação e a convergência de cinco pilares: governança, inovação/experiência turística, tecnologia, sustentabilidade e acessibilidade. O propósito deste estudo realizado pelo Observatório do Turismo do Estado de Goiás da Goiás Turismo em parceria com o SEBRAE Goiás foi gerar dados e informações de modo a subsidiar a gestão municipal, bem como, contribuir com a melhoria do setor turístico e direcionamento na formulação de estratégias.

1. Rio Verde e sua história:

Rio Verde é a maior cidade e polo da região Sudoeste de Goiás, com zona de influência em 31 municípios. Registrou um dos maiores PIBs (Produto Interno Bruto) do estado de Goiás, no valor de R\$ 9,6 bilhões, em 2018. O PIB é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade, geralmente em um ano. O município de Rio Verde é o maior produtor de proteína animal do Brasil, o segundo maior PIB Agropecuário brasileiro e o terceiro que mais produz grãos no País. É também o maior exportador do Estado de Goiás.

O município tem como pilar de sua economia o agronegócio, com destaque para as agroindústrias. É líder na produção de grão e o principal exportador do Estado de Goiás em valores, também alcançou o primeiro lugar em valor adicionado na agropecuária. O município se destaca pela promoção e organização de grandes eventos como a TecnoShow-Comigo, a SudoExpo e a ExpoRio Verde. A TecnoShow é a maior feira de tecnologia para o agronegócio do Brasil em volume de negócios (R\$ 3,4 bilhões), com 550 expositores e mais de 100 mil visitantes.

Os Setores de Comércio e Serviços são bem desenvolvidos, em Rio Verde, incluindo shoppings, lojas, estruturas de lazer, feiras de artesanato, bares e restaurantes, além de festivais gastronômicos, com pratos criativos, feitos com abóbora entre os ingredientes. A abóbora é um símbolo cultural da cidade, que já foi conhecida como arraial e vila das abóboras. Conforme historiadores, a questão das abóboras como símbolo cultural, surgiu quando cerca de 3 mil combatentes da Guerra do Paraguai acamparam na região e denominaram o local de abóboras, pela abundância do produto, destinado à alimentação de porcos e raramente de seres humanos

Rio Verde tem tradição e vocação para o Turismo de Negócios, conta com dezenas de hotéis para atendimento aos visitantes e surpreende pelas belezas naturais de suas cachoeiras, espalhadas pelo município. A cerca de 65 quilômetros da cidade, o Distrito de Ouroana é um paraíso do ecoturismo, com oito cachoeiras. A joia da região é a Cachoeira Rio Preto, com 70 metros de altura. Também chamam a atenção as cachoeiras Água Limpa, da Pitanga e São Francisco, São Tomaz e Cabeleira, além das cachoeiras da Lage e do Vale do Cedro.

O povoamento de Rio Verde começou por volta de 1.800, com a chegada do paulista, José Rodrigues de Mendonça e sua esposa Florentina Cláudia de São Bernardo, nas terras às margens do rio São Tomás, atraídos pela isenção de pagamento de impostos para criadores de gado bovino e equino. Em 1846, o casal doou terras para o patrimônio da igreja e construção de uma capela em louvor a Nossa Senhora das Dores. A partir daí, surgiu o Arraial de Nossa Senhora das Dores de Rio Verde. Em 1848, a vila se tornou Distrito de Rio Verde e em 1854, o povoado foi elevado à categoria de vila. Foi elevado à condição de cidade com a denominação de Rio Verde, pela lei provincial nº 670, de 31 de julho de 1882.

(Fonte: Site da Prefeitura, IBGE)



Figura 1: Mapa de localização do estado de Goiás com foco no município de Rio Verde.

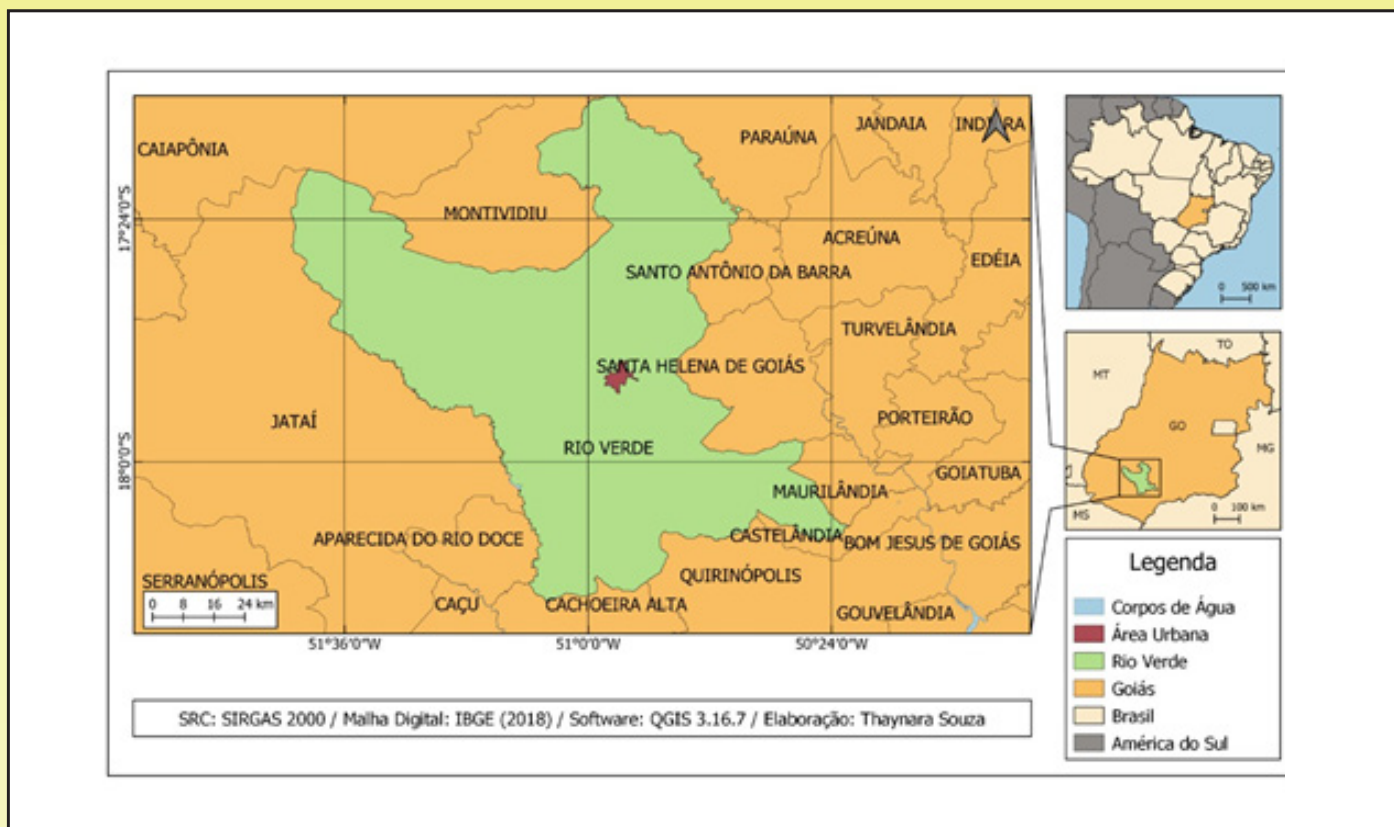


Tabela 1: Dados populacionais do município de Rio Verde.

População estimada [2020]	247.259 pessoas
População no último censo [2010]	176.424 pessoas
Densidade demográfica [2010]	21,05 hab/km ²
Gentílico	rio-verdense ou rio-verdino

Fonte: IBGE,2021

Tabela 2: Identificações pontuais sobre o município.

Prefeito - Gestão: 2021 /2024	Paulo Faria Do Vale
Secretário de Turismo	Laudelino Nogueira Guimarães Júnior
Região Turística	Pegadas do Cerrado
Categorização do Município pelo Ministério do Turismo - MTUR	B
Área da unidade territorial [2020]	8.386,831 km ²

Fonte: IBGE,2021



2. Os Subsistemas fixos naturais (flora, fauna, água, clima, acidentes geográficos, solo e etc.)

A) Solos

A área do município de Rio Verde apresenta uma variedade de solos perfeitamente de acordo com binômio rocha-clima locais. De maneira geral predominam os latossolos vermelhos distróficos a eutróficos de textura argilosa a argilo-arenosa, que estão associados a relevos planos a suavemente convexos. Relevo: plano levemente ondulado, com 5% de declividade. Altitude média: 748 metros. Ecossistema: cerrado e matas residuais.

B) Hidrografia

Bacia Hidrográfica: Rio Paranaíba e Rio dos Bois. Principais rios: Rio Verde (ou Verdão), Rio Verdinho, Rio São Tomaz e Rio Doce

C) Geomorfologia

No Planalto do Rio Verde, o relevo foi moldado nos arenitos cretácios do grupo Baurú, sobre os quais desenvolvem-se latossolos e solos podzóicos vermelho-amarelos, rochas basálticas sob cobertura afloram nos fundos dos vales dos rios principais, como o Paranaíba e seus afluentes Aporé, Verde e Claro.

Três fases erosivas marcaram a esculturação do relevo do Planalto do Rio Verde. A mais antiga é representada pelo Pediplano Terciário Inferior, que truncoou e expôs as litologias pós-palcozóicas da Bacia Sedimentar do Paraná na área. A intermediária é constituída pelo Pediplano Pliopleistocênico que nivelou o compartimento elevado do planalto e diminuiu a espessura da cobertura terciária. Na fase mais recente, elaborada pelo Pediplano Neopleistocênico, foi esculpido o compartimento mais baixo, e retocadas as superfícies erosivas anteriores.

(Fonte; Geomorfologia do Estado de Goiás – Boletim Goiano de Geografia, vol12 n° 1)

D) Clima

Segundo a classificação de Koeppen (1948) a região possui clima tipo Aw tropical úmido, caracterizado por duas estações bem definidas: uma seca que corresponde ao outono e inverno, e a outra úmida com chuvas torrenciais correspondendo ao período de primavera e verão. A distribuição pluviométrica apresenta padrão típico da região centro oeste do Brasil e do domínio morfoclimático dos Cerrados, precipitação média anual na ordem de 1.300 mm, concentrando-se principalmente nos meses de dezembro a março.

Nos meses de junho e julho as precipitações são praticamente nulas. Na estação climatológica de Rio Verde, a temperatura média anual apresenta pequena variação sazonal: é de 22,5°C, com os maiores valores em outubro, 23,8°C, e os menores em junho e julho (20,3°C e 20°C, respectivamente).

Fonte: APLICAÇÃO DE MÉTODOS FÍSICOS(...)BACIA DO RIO SÃO TOMÁS, MUNICÍPIO DE RIO VERDE – GOIÁS Sociedade & Natureza, Uberlândia, 21 (3): 393-412, Dez. 2009)



2.1 Os subsistemas de fluxos reúnem as dinâmicas socioculturais (renda, trabalho, escolaridade, manifestações folclóricas, etc.) e econômicas (produção, distribuição, acumulação do capital)

A) Dinâmica Sociocultural

Tabela 3: Dinâmicas Socioculturais - Trabalho e Rendimento.

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2019]	2,5 salários mínimos
Pessoal ocupado [2019]	60.581 pessoas
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	30,0%

Fonte: IBGE,2021

B) Educação

Tabela 4: Educação.

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	97,0%
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	7,3
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	5,8
Matrículas no ensino fundamental [2020]	28.498 matrículas
Matrículas no ensino médio [2020]	7.714 matrículas

Fonte: IBGE,2021

C) Dinâmicas Econômicas, economia, produção, distribuição e acumulação de capital

Tabela 5: Dados do município.

PIB per capita [2018]	R\$ 41.815,21
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	56,3 %
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,754






Fonte: IBGE,2021



D) Índice de Bem-Estar Urbano

O Índice de Bem-Estar Urbano (IBEU) mensura o nível das condições urbanas necessárias para se viver nas cidades, especialmente nos grandes centros urbanos do país. As condições urbanas consideradas foram aquelas que se caracterizam como bens ou serviços coletivos. Os bens ou serviços coletivos são aqueles que nenhum indivíduo é capaz de adquirir sozinho, tampouco consumir individualmente. São bens ou serviços que só podem ser adquiridos e consumidos de modo coletivo, como pavimentação, rede de esgoto, arborização entre outros aspectos. Esses bens ou serviços expressam, portanto, a dimensão urbana do bem-estar usufruído pelos cidadãos e que são promovidos pelo mercado, via o consumo mercantil, ou pelos serviços prestados pelo Estado.

O IBEU é constituído por vinte indicadores que estão organizados por cinco dimensões urbanas:

- 1) Mobilidade 
- 2) Condições ambientais 
- 3) Condições habitacionais 
- 4) Atendimento de serviços coletivos 
- 5) Infraestrutura 

OBSERVAÇÕES METODOLÓGICAS:

Todos os dados utilizados na construção do IBEU foram decorrentes do Censo Demográfico do IBGE. Para a sua elaboração, utilizamos a base de dados de resultados do Universo, a base Microdados da Amostra e a base de dados do Entorno dos Domicílios.

Em todas as situações em que o IBEU foi calculado o procedimento de construção se deu somente para as áreas urbanas dos municípios. As áreas rurais não foram incluídas no cálculo do IBEU;

O que estamos chamando de bairro é uma denominação popular para o termo técnico existente no Censo Demográfico do IBGE chamado de área de ponderação. Em muitas situações, a área de ponderação pode corresponder à identificação de bairro em cada município específico, mas também a área de ponderação pode ser maior que bairros ou mesmo um bairro pode conter mais de uma área de ponderação. Como não há um padrão para definição de bairro no Brasil, optamos por utilizar o termo bairro como correspondente da área de comparação para ficar claro.

Tabela 6: Índice de Bem-Estar Urbano.

IBEU - Índice de Bem-Estar Urbano	0.837
Mobilidade Urbana	0.957
Condições Ambientais Urbanas	0.952
Condições Habitacionais	0.873
Serviços Coletivos Urbanos	0.757
Infraestrutura	0.648
Ranking Nacional Municipal Obs 1. No Brasil temos 5.565 municípios Obs 2. O estado de Goiás possui 246 municípios	1307 ^o

Fonte: Observatório das Metrôpoles – 2021.

Obs.: A classificação dos indicadores segue o seguinte critério: de zero a 0,500 corresponde às condições muito ruins; de 0,501 a 0,700 corresponde às condições ruins; de 0,701 a 0,800 corresponde às condições médias; de 0,801 a 0,900 corresponde às condições boas; de 0,901 a 1 corresponde às condições muito boas



e) IDM - Índice de Desempenho dos Municípios

Segundo o Instituto Mauro Borges - IMB, o IDM é uma medida para avaliar o desempenho socioeconômico dos municípios de Goiás. O objetivo do indicador é dotar a administração pública municipal e a sociedade com uma ferramenta capaz de prover um diagnóstico abrangente do município de modo a subsidiar o planejamento, além de fornecer elementos para uma análise comparativa dos municípios goianos nas suas diversas dimensões.

O IDM é formado por seis dimensões: Economia, Trabalho, Educação, Segurança Pública, Infraestrutura e Saúde. Todas elas contribuem igualmente para a composição do índice final, ou seja, cada uma tem o mesmo peso no cálculo final. Esta medida assume valores entre 0 e 10, quanto mais próximo de zero, pior é o desempenho do município nas seis áreas contempladas, e quanto mais próximo de 10, melhor o desempenho.

A metodologia se fundamenta na padronização dos indicadores por meio dos valores mínimos e máximos. Essa metodologia é amplamente utilizada, como por exemplo, na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Quadro 01: Índice de Desempenho do Município de Rio Verde – 2018

Economia	Trabalho	Educação	Segurança	Infraestrutura	Saúde	Geral
3,77	3,9	5,33	6,27	4,82	5,26	4,89

Fonte: IMB – Instituto Mauro Borges



Eventos e Festas

Festa de São Sebastião Padroeiro de Rio Verde



Janeiro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Carnaval em Riverlândia



Fevereiro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						



Março

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Tecnoshow COMIGO



Abril

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

Circuito Gastronômico Sabores de Rio Verde



Maio

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Arraial das Abóboras



Junho

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Festa do Divino Pai Eterno Local: Igreja da Caieira

Exposição Agropecuária de Rio Verde



Julho

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Aniversário de Rio Verde



Agosto

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

SUDOEXPO Local: Estacionamento do Estádio Mozart Veloso do Carmo

**SUDO
EXPO**

Setembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Festa da Melancia Local: Distrito da Lagoa do Bauzinho (Data não definida)

Festa do Leite Local: Distrito de Ouroan (Data não definida)

Outubro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

**DIA DA
CONSCIÊNCIA
NEGRA**



Novembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Natal



Dezembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	



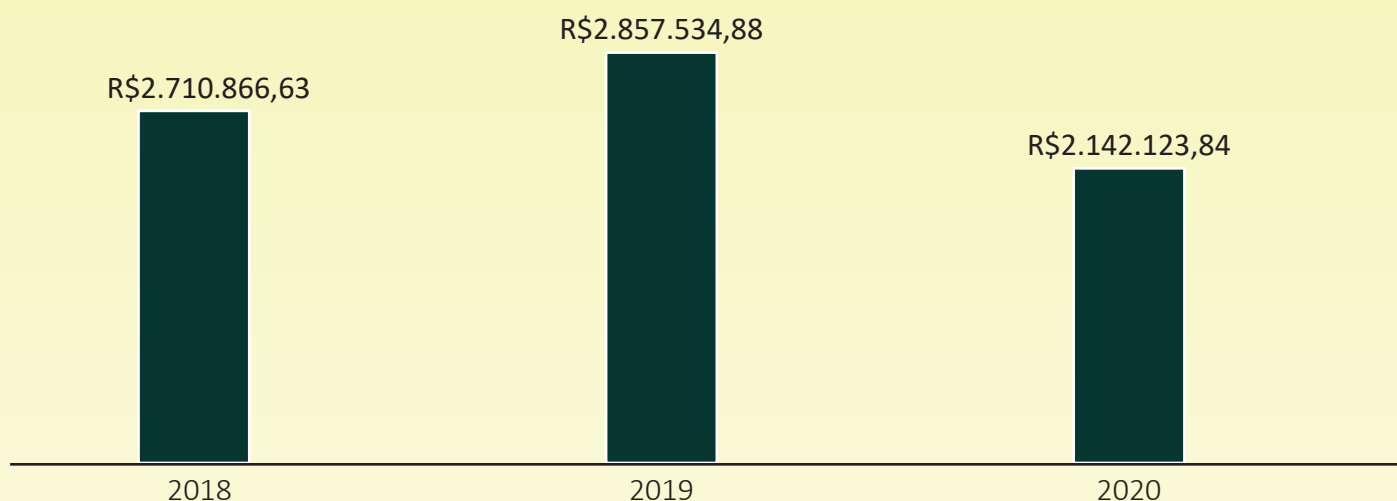
A seguir detalhamos em gráficos e tabelas a partir das ACTS – Atividades Características do Turismo do município de Rio Verde os seguintes itens: arrecadação do ICMS, número de estabelecimentos, número de empregos e número de cadastros regulares do CADASTUR.

Tabela 7: Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Rio Verde em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Rio Verde	R\$2.710.866,63	R\$2.857.534,88	R\$2.142.123,84
Goiás	R\$137.490.656,98	R\$150.700.679,43	R\$96.895.575,82
%	1,97%	1,90%	2,21%

Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

Gráfico 1: Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Rio Verde em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

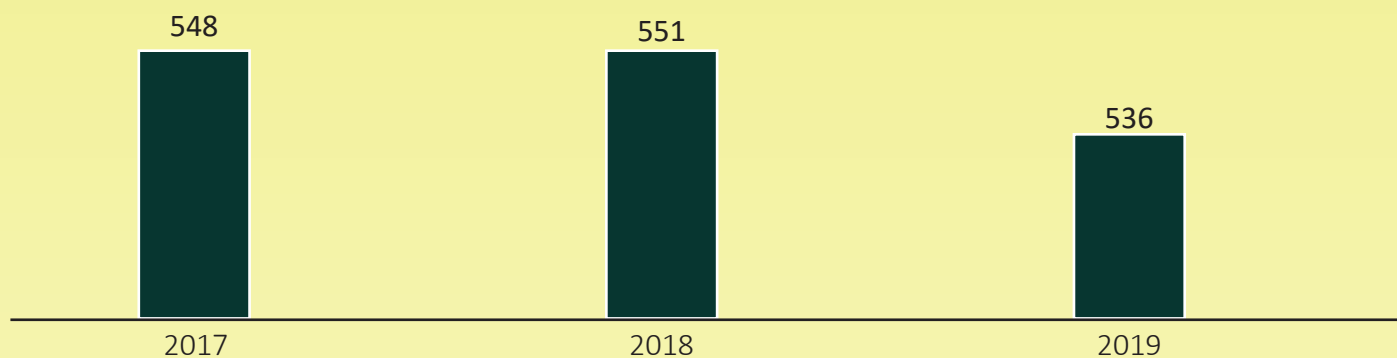
Tabela 8: Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Rio Verde em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Rio Verde	548	551	536
Goiás	16.296	15.855	15.600
%	3,36%	3,48%	3,44%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.



Gráfico 2: Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Rio Verde em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



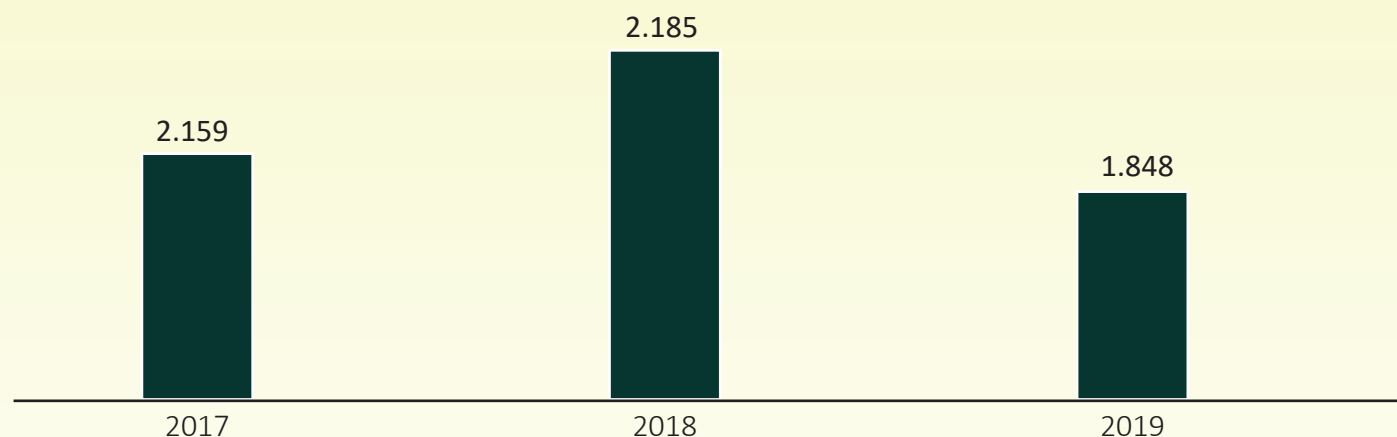
Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Tabela 9: Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Rio Verde em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Rio Verde	2.159	2.185	1.848
Goiás	63.420	65.021	64.406
%	3,40%	3,36%	2,87%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Gráfico 3: Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Rio Verde em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

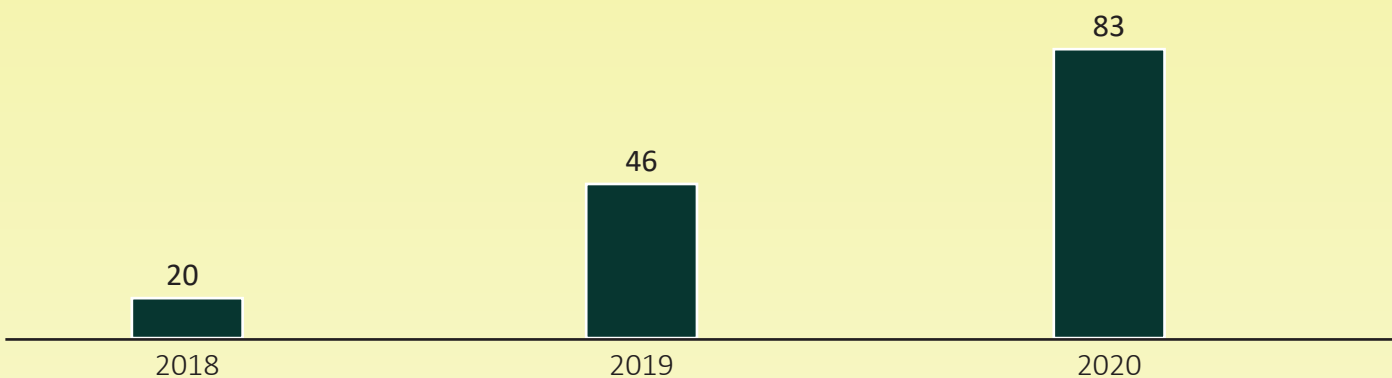


Tabela 10: Percentual de participação do número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Rio Verde nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Rio Verde	20	46	83
Goiás	2.127	2.809	4.641
%	0,94%	1,64%	1,79%

Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

Gráfico 4: Número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Rio Verde nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

A seguir apresentamos de forma lúdica os dados extraídos da pesquisa do DTI do município Rio Verde a partir das seguintes provocações:

- A **governança** do turismo constitui-se em espaços de articulação dos atores sociais e de proposição, análise e monitoramento de políticas, planos e projetos para o desenvolvimento sustentável da atividade turística.
- No seu ponto de vista o seu município possui produto ou produtos turísticos que podem ser considerados uma **inovação/experiência** inesquecível para turistas.
- Ação ou ações com o apoio da **tecnologia** que seu município já possui.
- Assinale a ação ou ações com foco na **sustentabilidade** que o município já possui e Assinale a ação ou ações com foco na **acessibilidade** que o município já possui:



GOVERNANÇA



O município possui uma secretaria/pasta para tratar do Turismo, Conselho Municipal de Turismo organizado apenas consultivo, o município possui Fundo de Turismo.

INOVAÇÃO/EXPERIÊNCIAS INESQUECÍVEIS



Sim; Rio Verde possui um turismo de negócios e eventos extremamente forte e expressivo economicamente.

TECNOLOGIA



Pesquisa e análise de dados, Promoção e comunicação online, por meio de site oficial e redes sociais (instagram, facebook, twitter, i...), Vídeo Guias, Centros de Atendimento ao Turista – CATs /postos de informação turística. Telefonia: Claro, Oi, Tim e Vivo (3G e 4G)

SUSTENTABILIDADE



Coleta de Lixo, Separação de Lixo, Saneamento, Planejamento participativo, Preservação dos aspectos culturais, Promoção e comercialização de produtos (agricultura familiar), Promoção e comercialização de produtos (Artesanato local), Mobilidade Urbana

ACESSIBILIDADE



Rampas, Semáforos Sonoros, Sanitários Adaptados, Estacionamentos Reservados



FICHA TÉCNICA

GOVERNO ESTADUAL

Ronaldo Ramos Caiado
Governador do Estado de Goiás

Lincoln Graziani Pereira da Rocha
Vice-Governador

AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

Fabício Borges Amaral
Presidente

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora do Observatório do Turismo

Equipe Técnica por área

Carlos Henrique Pereira de Freitas (Economia)
Fábia Raiane Santos Lopes (Turismo/voluntária)
Paulo Sérgio Cardoso Pereira (Apoio/Tabulação de dados)
Rafael de Araújo Rosa (Estatística)
Solange Pereira Silva (Design Gráfico)
Thaynara Barbara de Souza (Turismo/voluntária)
Valquiria Vital Machado (Turismo / voluntária)
Waldedy Maria de Paula (Jornalista)



FICHA TÉCNICA

SEBRAE – GOIÁS

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Ubiratan da Silva Lopes

Vice-Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Oswaldo Moreira Guimarães

Diretor-Superintendente
Antônio Carlos de Souza Lima Neto

Diretor de Atendimento e Relacionamento
Marcelo Lessa Medeiros Bezerra

Diretor de Tecnologia e Gestão
João Carlos Gouveia

Gerente Unidade de Relacionamento
Camilla Carvalho

Gestora Estadual de Turismo
Priscila Vilarinho



CRÉDITOS

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS – GOIÁS TURISMO

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora Geral do Projeto

Priscila Vilarinho
Coordenadora Executiva

Fábia Raiane Santos Lopes
Supervisora Técnica

Rafael de Araújo Rosa
Supervisor de Dados Estatísticos

Solange Pereira Silva
Projeto Gráfico e Design

Pesquisadores

Carlos Henrique Pereira de Freitas
Fábia Raiane Santos Lopes
Giovanna Adriana Tavares Gomes
Rafael de Araújo Rosa
Thaynara Barbara de Souza
Waldedy Maria de Paula

Supervisão de Textos e Correção Ortográfica
Waldedy Maria de Paula

